

Categorias da Uerj se reúnem com Reitoria e secretário de Ciência e Tecnologia

No primeiro dia de greve geral na Uerj (07/03), representantes do Sintuperj mais três componentes do comando de greve dos técnico-administrativos, Asduerj e DCE reuniram-se com o secretário estadual de Ciência e Tecnologia, Gustavo Tutuca, no Auditório da reitoria da universidade. No encontro, foram apresentadas as demandas dos três segmentos.



Coordenadores do Sintuperj participaram de reunião na reitoria da Uerj

Na luta dos servidores técnico-administrativos, vários pontos de pauta debatidos

O coordenador de Formação e Comunicação Social do Sintuperj, Carlos Alberto Silveira, ressaltou que “a comunidade da Uerj e principalmente do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe), não aceitam a aproximação do hospital com a Secretaria de Saúde, porque é de conhecimento público que a gestão dela nos hospitais estaduais é ruim”, enfatizando que não há nenhum hospital estadual em condições decentes. Nesse sentido, Carlos ressaltou que a Secretaria está passando a gestões desses hospitais para o município, que, por sua vez, vem transferindo para as Organizações Sociais (OSs), e refutou a proposta de passagem do Hupe para a Secretaria de Saúde, conforme exposto pelo secretário Tutuca, que é rechaçada de forma veemente pela comunidade

do Hupe e pelo Sintuperj. “É impossível aceitarmos ficar ligados à Secretaria de Saúde”, afirmou. O coordenador de Formação e Comunicação Sindical do Sintuperj lembrou ainda que a natureza do Hupe é diferenciada, por ser tratar de uma instituição de ensino e pesquisa, e que o diretor do hospital afirmou na audiência pública realizada na Alerj que a unidade é de fácil manutenção. Carlos finalizou solicitando que o Governo procure outras fontes de recursos para o hospital.

O coordenador geral do Sintuperj Jorge Luis Mattos (Gáucho) agradeceu a presença da Secretaria de Ciência e Tecnologia no primeiro dia de greve na Uerj, afirmando ser um sinal da importância da Universidade, e criticou as medidas tomadas pelo Executivo estadual de parcelamento do 13º salário dos servidores e a alteração do calendário de pagamento do segundo para o sétimo dia útil. Gáucho disse que só os trabalhadores estão pagando a conta

da crise, e acrescentou que se o Hupe está funcionando com a capacidade de 170 leitos é porque o Governo não pagou os terceirizados, impossibilitando que o hospital funcione plenamente. O coordenador geral do Sintuperj também criticou a gestão da Secretaria de Saúde, ressaltando que a grande responsabilidade da secretaria no episódio envolvendo a descoberta de mais de uma tonelada de me-

dicamentos vencidos em seu depósito, apontando que seus gestores permitiram que esses insumos perdessem a validade e fossem incinerados. Em resposta a Gáucho e a Carlos, o secretário reafirmou que o Hupe continuará vinculado à Uerj e que não será adotado o modelo de OS's para o hospital.

Seguindo com sua explanação, Gáucho ainda defendeu a inclusão da periculosidade na aposentadoria dos técnico-administrativos, retirada no ano de 2008, através de uma Lei proposta pelo ex-governador Sérgio Cabral, e cobrou mudanças no cálculo do adicional de insalubridade, que atualmente é calculado sobre o salário mínimo (a Constituição Federal proíbe essa indexação), quando o correto é que seja calculado sobre o salário-base. Gáucho ressaltou que no próximo dia 10 haverá Assembleia Comunitária onde as pautas dos três segmentos serão unificadas.

Continua na página seguinte



Jorge Luis Mattos (Gaúcho), coordenador geral do Sintuperj, criticou a política do Estado para a Uerj

Após a fala de Gaúcho, o também coordenador geral do Sintuperj Antônio Virgínio Fernandes cobrou do Governo do Estado a resolução do imbróglio envolvendo o enquadramento atrasado dos aposentados, que foram enquadrados em junho de 2014, ao invés de maio de 2014, um mês após os ativos e que até agora não receberam essa diferença. Virgínio passou às mãos de Tutuca os ofícios encaminhados ao RioPrevidencia.

A coordenadora de Administração e Finanças, Cassia Gonçalves, afirmou que o sistema da Seplag não está aceitando as matrículas dos novos funcionários que têm direito a acumulação de cargos, especialmente da Enfermagem que têm carga horária de 30h de acordo com a Lei (6701/2014). Gaúcho acrescentou que o sistema também não aceita as férias diferenciadas dos que trabalham com Raio-X (20 dias de 6 em 6 meses), e assim os trabalhadores ficam sem receber. Nesse momento, a representante da Superintendência de Recursos Humanos da Uerj afirmou que este problema já está sendo resolvido.

Em resposta aos questionamentos relacionados a categoria dos técnico-

-administrativos, o secretário Gustavo Tutuca afirmou que o orçamento da Universidade para este ano foi o mesmo executado ano passado e, de acordo com o mesmo, novos serviços no hospital trariam mais recursos. Durante a reunião, em mais de um momento, o secretário e o diretor do Hupe, Dr. Edmar Santos, garantiram que o Hupe permanecerá vinculado à Uerj, e que sua gestão não será entregue a nenhuma Organização Social.

Docentes e estudantes apresentam suas demandas

A presidente da Asduerj, Lia Rocha, defendeu a destinação dos 6% da receita tributária líquida para universidades estaduais, um reajuste emergencial para os docentes, que estão sem reajustes desde 2001, e a inclusão da Dedicção Exclusiva na aposentadoria dos professores. A representante da categoria docente também ressaltou problemas com relação aos atrasos nos pagamentos dos professores substitutos, que não receberam nenhuma parcela do segundo semestre de 2015, e das bolsas estudantis.

Representantes do movimento estu-

dantil, que também estiveram presentes à reunião, também demonstraram insatisfação com o atraso das bolsas e com a não adoção de políticas de assistência estudantil que vem sendo cobradas há muito tempo, como a construção de restaurantes universitários em todos os campi e a implantação do Passe Livre intermodal e intermunicipal. Os estudantes também

chamaram a atenção para os problemas de conservação da Universidade e a necessidade de aumento de sua estrutura física, além da adaptação para acessibilidade, principalmente nos campi mais afastados (Faculdade de Formação de Professores, em São Gonçalo, Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, em Duque de Caxias, entre outros).

Em resposta aos pleitos de docentes e estudantes, o secretário de Ciência e Tecnologia afirmou que a execução orçamentária das três universidades estaduais (Uerj, Uenf e Uezo) e da Fafec estaria próxima dos 6% previstos na Constituição Estadual de 1989. Tutuca disse ainda que o governo quer a inclusão da Dedicção Exclusiva nas aposentadorias, mas necessita de segurança jurídica para evitar retrocesso futuro. Por fim, o secretário ressaltou o apoio aos concursos públicos mas, que em determinadas áreas, a terceirização, desde que fiscalizada, seria efetiva para as instituições do Estado. Tutuca se comprometeu a levar as demandas encaminhadas na reunião para apreciação do Governo, e uma nova reunião será agendada com o objetivo de discutir e encaminhar pontos da pauta unificada.

Essa e outras notícias estão disponíveis no site do Sindicato

www.sintuperj.org.br

Internet: www.sintuperj.org.br / sintuperjsindicato@gmail.com • **Delegacia HUPE:** (21) 2868-8486 • **Coordenação de Comunicação:** Carlos Alberto Silveira, Loana Saldanha e Paulo César Paes Fernandes • **Conselho Editorial:** Jorge Luis Mattos, Antônio Virgínio Fernandes, Carlos Alberto Silveira, Loana Saldanha e Regina de Fátima de Souza • **Jornalistas:** Atilas Campos e Diedro Barros • **Fotos:** Átilas Campos, Diedro Barros e Samuel Tosta • **Programação visual:** Daniel Costa e Diedro Barros • **Diagramação:** Diedro Barros • **Tiragem:** 1000 exemplares.